

Adoniran Barbosa, Minha Vida Se Consome

A noite vai chegando
Minha vida se consome
Tanta gente se alimentando
E sô eu passando fome
D rugido, d estalo
Meu estmago faminto
Vou ver se posso tape-lo
Apertando mais o cinto

Que ironia do destino
Tem sido minha vida
Me chamam de vagalino
Porque j perdi a linha
O batente eu procuro
Sou capaz de dar duro
Mas ningum me d trabalho
E dizem que nada valho

Passo a pastis de brisa
E no tenho mais camisa
Sô tenho a filosofia
Que me d consolao
Com a barriga assim vazia
Sei que morrerei
No necrotrio acabarei
Mas no ser de indigesto